



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

DETALHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Perfil do Curso

A ENGENHARIA CIVIL E A UFRGS

O Curso de Engenharia Civil é um dos mais antigos da UFRGS. Foi criado em 1896 com a fundação da Escola de Engenharia, obtendo reconhecimento em 8 de dezembro de 1900. A intenção da Escola de Engenharia no momento de sua fundação era formar engenheiros civis com ênfase em agrimensura e estradas. Os primeiros cursos da Escola foram os de Hidráulica, Agrimensura, Estradas, Arquitetura e Agronomia. Em 1910, os cursos de Hidráulica, Arquitetura e Estradas foram assimilados pelo curso de Engenharia Civil, passando a ter uma duração de 6 anos. Os três primeiros anos eram dedicados aos conhecimentos básicos de ciências abstratas, experimentais e auxiliares, com ênfase em Astronomia, Geodésia e Topografia. O aluno que terminasse o terceiro ano e defendesse um trabalho de topografia, astronomia ou geodésia recebia o diploma de Engenheiro Geógrafo.

Em 1978, o Currículo Pleno do Curso de Engenharia Civil foi reestruturado, ganhando um formato bastante próximo ao que se tem atualmente.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a Universidade indica seus objetivos e metas. Dentre estas estão a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a ampliação da oferta de vagas com apoio à criação de novos cursos, o fortalecimento da integração da Universidade com a sociedade, e a qualificação do ambiente acadêmico e da assistência ao estudante. Alinhada a estas metas, a Escola de Engenharia vem buscando aprimorar sua inserção na sociedade, apoiando a criação de grupos PET (Programa de Educação Tutorial) e a assistência pedagógica dentro de seus cursos.

Nessa direção, a proposta da Escola de Engenharia é criar uma rede de apoio pedagógico

com atendimento docente e discente, buscando a avaliação constante dos cursos em andamento. Isso vem ao encontro das metas de qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e de qualificação do ambiente acadêmico e da assistência estudantil. Além disso, busca-se, nas metas do Projeto REUNI, a diminuição da evasão dos cursos de Engenharia e a diminuição do tempo médio de integralização destes cursos.

CONTEXTO DO CURSO

O Curso de Engenharia Civil da UFRGS tem uma função estratégica fundamental no desenvolvimento da região e do País como um todo. A indústria da construção civil é um dos ramos que mais afeta o crescimento econômico de uma região, refletindo diretamente no nível de empregos ofertados, bem como no desenvolvimento social geral. A evidente carência de infra-estrutura qualificada das últimas décadas vem impulsionando a área da construção civil, demandando por profissionais qualificados que possam atuar em todos os setores da profissão. Politicamente, estas demandas se refletem nos caminhos e projetos em andamento nos diferentes setores da sociedade gaúcha e brasileira. Nesse contexto, o curso de Engenharia Civil da UFRGS vem ao encontro destas demandas, colocando no mercado um profissional de engenharia de formação ampla e qualificada, atendendo às exigências impostas pelos rumos políticos, sociais e econômicos atuais da sociedade.

ADEQUAÇÃO DO CURSO À LEGISLAÇÃO

Educacional

O Curso de Engenharia Civil da UFRGS está adequado e alinhado com as diretrizes educacionais do MEC, estando conforme, também, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, bem como com o conselho profissional dos engenheiros (em nível nacional, o CONFEA, e, regional, o CREA-RS).

Da Universidade

Através da Resolução 32/98 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a UFRGS institui as Diretrizes Curriculares para seus cursos de graduação. Neste documento é reiterada a importância e a postura da Universidade em nossa sociedade. Desse modo, a preocupação com a formação de um sujeito ético, cidadão, capaz de viver em meio à pluralidade de pensamento e expressão, são fundamentos da formação superior. Entende-se, ainda, que seja necessário trabalhar com a interdisciplinaridade, com uma profunda articulação e inserção na sociedade e respeitando às potencialidades, os limites e a autonomia dos estudantes quanto à busca pelo conhecimento.

Profissional

O sistema profissional de Engenharia (CONFEA e CREA) passa por uma fase de transição em um momento que migra do conceito de currículos mínimos estabelecido pela Resolução 218/73 do CONFEA para a Resolução CONFEA 1010/05, que estabelece o conceito de que o egresso de um determinado curso receberá atribuições conforme o conteúdo efetivamente abordado durante o seu curso de graduação. Este conceito determina que a instituição de ensino superior defina claramente dentro do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) as disciplinas e conteúdos ministrados dentro do seu curso, pois este será instrumento de referência para a análise e concessão de atribuições profissionais.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Princípios Pedagógicos

O curso de Engenharia Civil da UFRGS adota como princípios pedagógicos um conhecimento e formação com base fortemente científica. Assim, as teorias costumam ser embasadas por observações em laboratório e visitas a obras, onde o aluno pode comprovar e criticar as metodologias estudadas em aula. O currículo do Curso é pensado, dessa forma, para que haja um embasamento teórico de matemática e física muito intenso durante os dois primeiros anos, complementados com conteúdos de desenho técnico, geologia e química inorgânica. Após, esta fundamentação básica, o aluno é conduzido a uma formação mais profissional e específica. Ao longo do Curso, a inter-relação dos

alunos com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e, mais especificamente, com os laboratórios existentes nas diferentes áreas, é bastante incentivado por programas de monitoria e de iniciação científica.

As metodologias de ensino utilizadas pelos professores seguem a concepção do Curso e as recomendações das Diretrizes Curriculares, estimulando tanto o trabalho individual como em grupo. As aulas são eminentemente teóricas, mas com utilização de recursos tecnológicos atuais de multimídia. Como métodos de ensino, são utilizadas práticas de laboratório, seminários, palestras, discussões em sala de aula, trabalhos em classe e extraclasse e visitas técnicas.

Objetivos do Curso

Dentre os objetivos gerais e específicos do Curso, pode-se citar principalmente: a) contribuir para com o desenvolvimento da infra-estrutura da sociedade; b) atender as demandas de profissionais com formação ampla e qualificada no setor da construção civil; c) atuar nos setores de desenvolvimento tecnológico e científico na área, como em universidades, centros e institutos de tecnologia; e d) promover o desenvolvimento de novas metodologias para a solução de problemas técnicos.

Atividade do Curso

DADOS DESCRITIVOS GERAIS

Nome do curso: Engenharia Civil.

Título a ser conferido ao egresso: Engenheiro Civil.

Turno de funcionamento: turno diurno (períodos matutino e vespertino), embora existam disciplinas que são ministradas também no período noturno.

Local de funcionamento: Campus Central e Campus do Vale.

Número de ingressantes: 150 (cento e cinquenta) estudantes, sendo 75 no primeiro

semestre e 75 no segundo semestre letivo. Destes, 30% ingressam pelo sistema de reserva de vagas, conforme Resolução do CONSUN 134/2007.

Carga horária: 3.965 horas

Tempo de integralização: 10 (dez) semestres, sendo que este tempo pode ser extrapolado em, no máximo, por um período igual a este, perfazendo um tempo de permanência limite no curso de 20 (vinte) semestres, sob pena de jubramento.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O curso de Engenharia Civil da UFRGS adota como princípios pedagógicos um conhecimento e formação com base fortemente científica. Assim, as teorias costumam ser embasadas por observações em laboratório e visitas a obras, onde o aluno pode comprovar e criticar as metodologias estudadas em aula. O currículo do Curso é pensado, dessa forma, para que haja um embasamento teórico de matemática e física muito intenso durante os dois primeiros anos, complementados com conteúdos de desenho técnico, geologia e química inorgânica. Após, esta fundamentação básica, o aluno é conduzido a uma formação mais profissional e específica. Ao longo do Curso, a inter-relação dos alunos com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e, mais especificamente, com os laboratórios existentes nas diferentes áreas, é bastante incentivado por programas de monitoria e de iniciação científica.

As metodologias de ensino utilizadas pelos professores seguem a concepção do Curso e as recomendações das Diretrizes Curriculares, estimulando tanto o trabalho individual como em grupo. As aulas são eminentemente teóricas, mas com utilização de recursos tecnológicos atuais de multimídia. Como métodos de ensino, são utilizadas práticas de laboratório, seminários, palestras, discussões em sala de aula, trabalhos em classe e extraclasse e visitas técnicas.

OBJETIVOS DO CURSO

Dentre os objetivos gerais e específicos do Curso, pode-se citar principalmente: a) contribuir para com o desenvolvimento da infra-estrutura da sociedade; b) atender as

demandas de profissionais com formação ampla e qualificada no setor da construção civil; c) atuar nos setores de desenvolvimento tecnológico e científico na área, como em universidades, centros e institutos de tecnologia; e d) promover o desenvolvimento de novas metodologias para a solução de problemas técnicos.

Perfil do Egresso

PERFIL DO EGRESSO

Genericamente, o perfil desejado para o egresso do curso de Engenharia Civil é o de uma sólida formação científica e profissional geral que deve caracterizar o engenheiro, de forma que este venha a ter uma formação generalista, crítica e reflexiva. Ainda, o egresso deve possuir a capacidade para entender e desenvolver novas tecnologias, atuando na identificação e resolução de problemas, levando em conta os aspectos necessários ao atendimento das demandas da sociedade.

Especificamente, o currículo do Curso está alicerçado sobre conteúdos fundamentais ao projeto, execução e administração de obras de engenharia civil. A formação básica é compartilhada com as demais engenharias e fornece conhecimentos essenciais em áreas fundamentais, como matemática, física, química, geometria, informática e desenho técnico, enquanto que a formação específica cobre as áreas de Construção, Estruturas, Geotécnica, Recursos Hídricos, Transportes e Produção. As disciplinas para a formação específica são oferecidas por diferentes departamentos. Assim, o currículo do curso de Engenharia Civil da UFRGS procura dar condições a seus egressos para que estes venham a adquirir competências e habilidades para serem capazes de:

- a) dimensionar e empregar recursos físicos e financeiros com eficiência e baixo custo, considerando sempre as possibilidades de melhorias contínuas;
- b) utilizar ferramental matemático para modelar sistemas nas várias áreas de atuação da especialidade;
- c) projetar, implementar e aperfeiçoar sistemas, produtos e processos, levando em consideração os limites e as características das comunidades envolvidas;
- d) prever e analisar demandas, selecionar tecnologias e know-how, projetando produtos ou melhorando suas características e funcionalidades;
- e) acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço das demandas das empresas e da sociedade;

- f) compreender a inter-relação dos recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, considerando exigências de sustentabilidade;
- g) utilizar indicadores de desempenho, sistemas de custeio, bem como avaliar a viabilidade econômica e financeira de projetos;
- h) gerenciar e otimizar o fluxo de informação nas empresas, utilizando tecnologias adequadas.

Desde o ingresso na Universidade, os alunos são convidados a se integrarem nas diversas atividades contempladas nas regras da Universidade, tais como Programas de Monitoria, Programas de Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial, Projeto de Acolhida aos Calouros, Projeto de Acompanhamento de Egressos, Centro de Estudantes, Participações em órgãos colegiados, etc. Periodicamente, são organizadas palestras, visitas técnicas a indústrias, assim como outras atividades que venham a despertar o interesse dos alunos para as diversas áreas de abrangência da especialidade.

Forma de Acesso ao Curso

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso se dá principalmente por intermédio de concurso vestibular anual para o preenchimento de 150 vagas. Destas, 75 vagas são para ingresso no primeiro semestre letivo, deixando as restantes 75 para o ingresso no segundo semestre. Adicionalmente, ocorre, também de forma regular, anualmente o ingresso do tipo extravestibular nas modalidades de Transferência Interna, Ingresso de Diplomado e Transferência Compulsória. Na Transferência Interna, alunos de outros cursos da Universidade se candidatam para ingresso no Curso. No Ingresso de Diplomado, egressos de outros cursos, mesmo de outras IES, se candidatam para ingresso no Curso. Na Transferência Compulsória, a UFRGS deve aceitar servidores públicos ou seus dependentes que estiverem vinculados a outras IES federais e que estejam mudando de endereço. Quanto à política de reserva de vagas, assim como para os outros cursos da UFRGS, o curso de Engenharia Civil reserva 30% de suas vagas para ingresso via vestibular para candidatos provenientes do ensino público ou ainda para aqueles que se auto-declararem negros.

Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

1. Organização acadêmico-administrativa

A administração acadêmica do curso de Engenharia Civil da UFRGS é realizada, em instância superior, pela Reitoria da Universidade e pela Pró-Reitoria de Graduação. Dentro da Escola de Engenharia, a administração do Curso se dá pela Comissão de Graduação do Curso de Engenharia Civil (ComGrad-Civ) e pelo Conselho de Graduação da Escola de Engenharia, ambos assistidos pela Secretaria Geral das Comissões de Graduação da Escola de Engenharia.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pela política de ensino de graduação e pelo diagnóstico de seus problemas, bem como pelo acompanhamento e coordenação de todas as atividades no nível da graduação. Vinculado à PROGRAD, e dando apoio às Comissões de Curso, tem-se o Departamento de Controle e Registro Acadêmico (DECORDI), que coordena e gerencia os dados da vida acadêmica, desde a primeira matrícula até a colação de grau, expedindo também os diplomas.

1.1. AS COMISSÕES DE GRADUAÇÃO

Cada curso de graduação é coordenado por uma Comissão de Graduação, constituída por representantes dos departamentos que ministram as disciplinas do curso, com mandato de 2 anos, e pela representação discente na proporção de 1 aluno para cada 5 docentes. É assegurada a maioria aos departamentos da Unidade à qual o curso se vincula. A Comissão de Graduação deve ser constituída por uma representação permanente formada pelos departamentos da Unidade a que o curso se vincula e por outra representação formada, sob o critério de rodízio, pelos demais departamentos. Em ambas as representações, cada departamento integrante deve ser responsável por, no mínimo, uma disciplina obrigatória do currículo do Curso. Por decisão do Conselho de Graduação, homologada pelo Conselho da Unidade, podem integrar a representação permanente os departamentos não pertencentes à Unidade a que o curso se vincula. A escolha dos departamentos que integrarão a representação formada sob o critério de rodízio deve ocorrer em reunião convocada e presidida pelo Presidente da Câmara de Graduação com a

participação dos respectivos Chefes de Departamento.

O mandato dos membros das Comissões de Graduação é de 2 anos, salvo o dos representantes do corpo discente, que é de 1 ano, sendo, em qualquer um destes casos, permitida uma recondução ao respectivo cargo. Atualmente, a Comissão de Graduação do Curso de Engenharia Civil tem a seguinte constituição:

- quatro representantes do Departamento de Engenharia Civil;
- um representante do Departamento de Engenharia de Produção e Transportes;
- um representante do Departamento de Hidráulica e Hidrologia;
- um representante do Departamento de Obras Hidráulicas;
- um representante do corpo discente.

Os dois primeiros departamentos integram a Escola de Engenharia, enquanto que os dois seguintes pertencem ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH).

Cada Comissão de Graduação tem um Coordenador com funções executivas, além de um Coordenador Substituto, os quais são eleitos por voto secreto pelos membros da própria Comissão, tendo um mandato de 2 anos e sendo permitida uma recondução.

São atribuições das Comissões de Graduação:

- a) propor ao Conselho da Unidade, ouvidos os departamentos envolvidos, a organização curricular e atividades correlatas dos cursos correspondentes;
- b) avaliar periódica e sistematicamente o currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações, deliberando sobre emendas curriculares, observadas as diretrizes curriculares emanadas pelo Poder Público;
- c) propor ações ao Conselho da Unidade, relacionadas ao ensino de graduação;
- d) avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos departamentos e supervisionar o ensino das disciplinas integrantes dos currículos;
- e) orientar academicamente os alunos e proceder a sua adaptação curricular;
- f) deliberar sobre processos de ingresso, observando a política de ocupação de vagas estabelecida pela Universidade;
- g) aprovar e encaminhar periodicamente à Direção da Unidade a relação dos alunos aptos a colar grau;
- h) deliberar sobre a organização curricular, sujeita à homologação do CEPE;
- i) manifestar-se nos casos de recusa de matrícula ou desligamento de alunos;
- j) atuar como instância final nos casos de recurso interposto em matéria de atribuição de conceito;

k) elaborar, ouvidos os departamentos, os horários das disciplinas.

E são atribuições dos Coordenadores:

- a) atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- b) avaliação da previsão de vagas para cada disciplina para o período letivo seguinte;
- c) solicitação de vagas junto aos departamentos;
- d) apresentação para os departamentos dos horários mais convenientes para cada disciplina, considerando-se o conjunto de disciplinas de cada etapa;
- e) análise de quebra de pré-requisitos para alunos do último semestre do curso;
- f) solicitação de vagas suplementares aos departamentos responsáveis pelas disciplinas;
- g) realização da matrícula dos calouros a cada semestre;
- h) acompanhamento da seleção de alunos dos processos seletivos Extra-Vestibular;
- i) acompanhamento de programas de dupla-diplomação e convênios com outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- j) análise de equivalência de créditos de alunos que provêm de outros cursos;
- k) revalidação de diplomas obtidos em instituições de ensino superior estrangeiras;
- l) análise e pontuação dos relatórios sobre atividades complementares dos alunos;
- m) análise e possibilidade de autorização de estágios obrigatórios e não-obrigatórios;
- n) apoio pedagógico aos discentes.

O funcionamento das Comissões de Graduação obedecerá às seguintes normas:

- a) as Comissões reunir-se-ão quando convocadas pelos seus Coordenadores ou por solicitação de um terço de seus membros, e deliberarão por maioria simples, presente a maioria absoluta de seus membros;
- b) o não comparecimento a 3 reuniões consecutivas, ou a 5 intercaladas, por parte de qualquer integrante da Comissão de Graduação, sem motivo justificado, acarreta perda de mandato a ser declarada, por ofício, pelo Coordenador.

8.1.2. O CONSELHO DE GRADUAÇÃO

O Conselho da Escola de Engenharia estabeleceu a existência, no âmbito da própria Escola, de um órgão peculiar a ela, denominado "Conselho de Graduação". Este conselho é composto pelos coordenadores das comissões de graduação dos cursos vinculados à Escola de Engenharia, entre eles o curso de Engenharia Civil, além da representação discente na forma da lei e de três representantes de outras Unidades, que preferencialmente ministrem disciplinas para todos os cursos de engenharia. O Conselho

de Graduação é presidido por um dos coordenadores, tendo outro como substituto, os quais são eleitos entre seus pares para um mandato de 2 anos.

Este conselho tem as seguintes atribuições:

- a) coordenar as ações das comissões de graduação, objetivando a compatibilização destas com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho da Unidade para o ensino de graduação no âmbito da Escola de Engenharia;
- b) recolher, compatibilizar e deliberar sobre as propostas de ação das comissões de graduação da Escola de Engenharia, com o objetivo de integrar procedimentos para a execução do Plano de Ação Anual, encaminhando-as à Direção da Escola de Engenharia;
- c) Encaminhar, através de seu presidente, as novas propostas referentes ao ensino de graduação que, pela sua natureza, necessitem de deliberação do Conselho da Escola de Engenharia;
- d) estabelecer um Plano de Ação Anual para as atividades de graduação da Escola de Engenharia, a ser discutido, revisto e aprovado pelo Conselho da Unidade. Este plano deve ser encaminhado à Direção até o dia 31 de outubro do ano anterior a que se refere;
- e) coordenar a supervisão do ensino de todas as disciplinas integrantes dos cursos de graduação vinculados à Escola de Engenharia, realizando avaliações periódicas das mesmas e emitindo parecer para o Conselho da Unidade sobre a qualidade e a adequação destas disciplinas aos objetivos dos cursos.

Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

AVALIAÇÃO

A avaliação do Curso é feita constantemente, sendo muito dinâmica. É composta de avaliações por parte dos alunos, ao fim de cada semestre, das disciplinas e dos professores, em formulários eletrônicos que são disponibilizados aos departamentos e à Comissão de Graduação para suas análises. É composta, também, pelos constantes trabalhos da Comissão de Graduação, atendendo demandas oriundas dos departamentos, bem como das necessidades curriculares impostas.

Trabalho de Conclusão do Curso

TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO

A Resolução 11/02 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior, de 11/03/02 estabelece as Diretrizes Curriculares dos cursos de engenharia. Entre elas consta a obrigatoriedade da existência de uma atividade de síntese e integração do conhecimento, ou seja, um Trabalho de Diplomação. Para atender a esta resolução, foi criada a disciplina ENG01039 - Trabalho de Diplomação em Engenharia Civil I, com 04 créditos e tendo por pré-requisito 180 créditos, e a disciplina ENG01040 Trabalho de Diplomação em Engenharia Civil II, com 04 créditos e tendo por pré-requisito a disciplina ENG01039. O Trabalho de Diplomação é individual com orientação de professor(es) ligados ao curso de Engenharia Civil, devendo ser desenvolvido em tema aprovado pelo orientador, em área ligada à indústria, órgãos públicos ou laboratórios da Universidade. O trabalho deve ser apresentado pelo aluno perante uma banca composta por 03 professores, sendo avaliado com os conceitos A, B, C, D e FF. O trabalho deverá ser desenvolvido na mesma área de concentração em que o aluno realizou os créditos eletivos (Construção, Estruturas, Geotécnica, Transportes, Produção e Recursos Hídricos).

Estágio Curricular

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Também, conforme a legislação, o Curso exige que o aluno cumpra um período de estágio obrigatório. Assim, são colocadas à disposição dos alunos quatro disciplinas de caráter alternativo para a realização deste estágio. A disciplina ENG01199 – Estágio Supervisionado I, deve ser realizada pelos alunos que queiram estagiar nas áreas de Construção, Estruturas e Geotécnica; a ENG09033 – Estágio Supervisionado em Transportes, é destinada à área de Produção e Transportes; enquanto que a IPH02020 – Estágio Supervisionado – DOH e a IPH01016 – Estágio Supervisionado em Hidráulica e Hidrologia, são destinadas à área de Recursos Hídricos.

O estágio supervisionado tem por objetivo complementar e aperfeiçoar o ensino técnico-científico desenvolvendo os conhecimentos adquiridos através da vivência profissional na respectiva área de atividade. Esta integração com a teoria e a prática

profissional proporciona a avaliação das habilidades profissionais diante de situações reais e de problemas encontrados na sociedade, visando uma melhor integração entre a Universidade e a comunidade e permitindo melhor definir as preferências profissionais dos alunos.

O estágio supervisionado é acompanhado pelo professor orientador e pelo supervisor, que promovem a atualização e o ajustamento do ensino a presentes e reais necessidades. O estágio tem duração mínima de 200 horas e pode ser realizado de 20 a 30 horas semanais. A avaliação do aluno será realizada mediante a apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado para conhecimento do professor orientador e do supervisor. O professor orientador deve entregar ao departamento responsável pela disciplina o conceito final do estagiário no período máximo de 15 dias após o recebimento do Relatório de Estágio Supervisionado. A partir deste período (45 dias após o término do estágio), o estagiário que não apresentar os requisitos mencionados fica com o conceito FF (falta de frequência).

ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

O Curso incentiva a realização de estágios não-obrigatórios que contribuam para a formação profissional do estudante a partir do final do primeiro semestre, desde que atenda as condições fixadas em resolução interna da Universidade e na Lei de Estágios no 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Perfil de Formação

GRADE CURRICULAR

O currículo do curso abrange uma seqüência de disciplinas ordenadas por etapas em uma seriação aconselhada. É composto por disciplinas de caráter obrigatório, eletivo, adicional e alternativas. O conjunto de disciplinas obrigatórias deve ser cumprido integralmente pelo aluno a fim de que ele possa se qualificar para a obtenção do diploma. Das disciplinas eletivas ele deverá escolher um conjunto que some 28 créditos, sendo que 24 destes créditos devem pertencer a uma das áreas de concentração do Curso (Construção, Estruturas, Geotécnica, Transportes; Produção e Recursos Hídricos). As disciplinas alternativas dizem respeito às possibilidades de estágio obrigatório supervisionado disponíveis para escolha do discente, de acordo com a sua área de concentração.

Ato Autorizativo Anterior ou Ato de Criação

O curso de Engenharia Civil é um dos mais antigos da UFRGS. Foi criado em 1896 com a fundação da Escola de Engenharia, obtendo reconhecimento em 8 de dezembro de 1900.

Política de atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O prédio 11105 (o "prédio novo") da Escola de Engenharia está preparado com rampas de acesso, tanto da calçada para o prédio, quanto internamente até os elevadores. Estes elevadores são espaçosos, garantindo o conforto de cadeirantes. Também, a equipe de portaria e a segurança do prédio estão preparados para prestar auxílio, caso seja necessário, para os portadores de necessidades especiais. Uma porcentagem de assentos dos anfiteatros está destinada a canhotos.

As definições de procedimento padrão para atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (PNEs) se encontram descritas em um documento que fica na Portaria do prédio novo.

Docentes do Curso

Periodo Letivo Referência: 2010/1 - Número semestres: 3

ACIR MERCIO LOREDO SOUZA
ACIRETE SOUZA DA ROSA SIMOES
ADA MARIA DE SOUZA DOERING
ADAO SERGIO DO NASCIMENTO CASSIANO
ADEMAR ADACIO VERNIER
ADRIANA ECKERT MIRANDA
ADRIANA OLIVEIRA DE PINHO
ADRIANE PARRAGA
ADRIANO DE PAULA FONTAINHAS BANDEIRA
ADRIANO VIRGILIO DAMIANI BICA
ALEJANDRO BORCHE CASALAS
ALEXANDRE BELUCO
ALEXANDRE GUIMARAES DERIVI
ALEXANDRE RODRIGUES PACHECO

ALEXANDRE SACCO DE ATHAYDE
ALEXANDRE SOBRAL DE REZENDE
ALFONSO RISSO
ALINE LOPES BALLADARES
ALVARO LUIZ DE BORTOLI
ALVERI ALVES SANT ANA
AMERICO CAMPOS FILHO
Ana Carolina Ribeiro Teixeira
ANA LUIZA DE OLIVEIRA BORGES
ANA LUIZA RAABE ABITANTE
ANA MARIA DALLA ZEN
ANA PAULA KIRCHHEIM
Ana Paula Luz Wagner
ANDRE CEZAR ZINGANO
ANDRE LUIS KORZENOWSKI
ANDRE LUIZ LOPES DA SILVEIRA
ANDRE MENEGHETTI
ANDRE SAMPAIO MEXIAS
ANDREA LOPES IESCHECK
ANDREA RITTER JELINEK
ANELISE TODESCHINI HOFFMANN
ANGELA BORGES MASUERO
ANGELA DE MOURA FERREIRA DANILEVICZ
ANGELA FOERSTER
ANNELISE KOPP ALVES
ANTONIO DOMINGUES BENETTI
ARMANDO MIGUEL AWRUCH
Bárbara Seelig Pogorelsky
BARDO ERNST JOSEF BODMANN
BASILIO XAVIER SANTIAGO
BRANCA FREITAS DE OLIVEIRA
CARIN MARIA SCHMITT
CARLA MARIA DAL SASSO FREITAS
CARLA SCHWENGBER TEN CATEN
CARLOS ANDRE BULHOES MENDES
CARLOS FELIPE LARDIZABAL RODRIGUES
CARLOS RUBERTO FRAGOSO JUNIOR
CARLOS TORRES FORMOSO
CARLOS YOSHIO UEHARA SCARINCI
CARMEN MARIA BARROS DE CASTRO
CAROLINA CARDOSO MANICA
CHARLES JOSE BONATTO
CHRISTINE TESSELE NODARI
CLAUDIA KUSIAK
CLAUDIA TURIK
CLAUDIO JOSE DE HOLANDA CAVALCANTI
CLAUDIR DIAS BARBIERI
CLAUS IVO DOERING
CLEYTON HENRIQUE GERHARDT

CORA HELENA FRANCISCONI PINTO RIBEIRO
CRISTIAN RICARDO NIN BRAUER
CRISTIANE KRAUSE SANTIN
CRISTIANO KRUG
CYNTHIA FEIJO SEGATTO
DAGOBERTO ADRIANO RIZZOTTO JUSTO
Daiane Folle
DANIA MARIA DE CASTRO MOREIRA
DANIEL ADRIAN STARIOLO
DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI
DANIEL LORSCHETTER BAPTISTA
DARIO LAURO KLEIN
DAVID MANUEL LELINHO DA MOTTA MARQUES
DELI GARCIA OLLE BARRETO
DENIS BORENSTEIN
DENISE BERNAUD MAGHOUS
DENISE CARPENA COITINHO DAL MOLIN
DENIZE REGINA CARNIEL
DIEGO EDUARDO LIEBAN
DIETER WARTCHOW
EDITH BEATRIZ CAMANO SCHETTINI
EDUARDO BITTENCOURT
EDUARDO FEISTAUER
EDUARDO HENRIQUE DE MATTOS BRIETZKE
EDUARDO LUIS ISATTO
EDUARDO LUIZ DAMIANI BICA
EDUARDO MELIGA POMPERMAYER
Eduardo Nunes Borges
EDUARDO RIBAS SANTOS
ELISABETA D ELIA GALLICCHIO
ELISMAR DA ROSA OLIVEIRA
ELIZABETH QUINTANA FERREIRA DA COSTA
ENRIQUE MUNARETTI
EVANDRO MANICA
EVANDRO MANICA
Everton da Silveira Farias
FABIO BONI
FAUSTO KUHN BERENGUER BARBOSA
FELIPE BARBEDO RIZZATO
FELIPE NOBRE DE SOUZA
FERNANDO BATISTA BRUNO
FERNANDO DUTRA MICHEL
FERNANDO HEPP PULGATI
FERNANDO ROSA DO NASCIMENTO
FERNANDO SCHNAID
Filipo Studzinski Perotto
FLÁVIA DE ÁVILA PEREIRA
FLAVIO TADEU VAN DER LAAN
FRANCISCO CARLOS BRAGANCA DE SOUZA

FRANCISCO DE PAULA SIMOES LOPES GASTAL
FRANCISCO JOSE KLIEMANN NETO
GABRIEL VIEIRA SOARES
GABRIELA ZUBARAN DE AZEVEDO PIZZATO
GERARDO GUIDO MARTINEZ PINO
GIAN MACHADO DE CASTRO
GILBERTO GAGG
GILBERTO LIMA THOMAS
GILBERTO LUIZ FERREIRA FRAGA
GILLES GONÇALVES DE CASTRO
GINO ROBERTO GEHLING
GISELI RABELLO LOPES
GLAISON AUGUSTO GUERRERO
GLENIO JOSE WASSERSTEIN HEKMAN
GUILHERME DORNELAS CAMARA
GUILHERME LUZ TORTORELLA
GUILHERME RIBEIRO DE MACÊDO
GUSTAVO JAVIER ZANI NUNEZ
GUSTAVO JAVIER ZANI NUNEZ
Gustavo Vinícius Viegas
HELENA BEATRIZ BETTELLA CYBIS
HENRIQUE JORGE BRODBECK
HORACIO ALBERTO DOTTORI
HORACIO ENRIQUE FORTUNATO
INACIO BENVENU MORSCH
INES MARTINA LERSCH
IRAN CARLOS STALLIVIERE CORREA
IRENE MARIA FONSECA STRAUCH
ISABEL LANNER CARVALHO BENEDETTO
JACQUELINE ANGELICA HERNANDEZ HAFFNER
JACQUES AVELINE LOUREIRO DA SILVA
JAIR WESCHENFELDER
JANAINA PIRES ZINGANO
JANE LUCIA WILHELM BERWANGER
JANICE DORNELLES DE CASTRO
JANICE NERY
Jaqueline Cavalheiro Rodrigues
Jaqueline Pinto Vargas
JASON ALFREDO CARLSON GALLAS
JAYME ANDRADE NETO
JEAN MARIE DESIR
JEFERSON JACOB ARENZON
JOACIR THADEU NASCIMENTO MEDEIROS
JOANA MOHR
JOAO BATISTA DA PAZ CARVALHO
JOAO BEAL VARGAS
JOAO FORTINI ALBANO
JOAO HELDER OLMEDO RODRIGUES
JOAO LUIZ CAMPAGNOLO

JOAO PLINIO JUCHEM NETO
JOAO RICARDO MASUERO
JONDER MORAIS
JORGE AUGUSTO PEREIRA CERATTI
JORGE FERNANDO HAUSSEN
JORGE LUIS DOMINGUEZ RODRIGUEZ
JORGE LUIZ BARBOSA DA SILVA
JOSE ANTONIO PAGLIOLI ORLANDI
JOSE LUIS FARINATTI AYMONE
JOSE ROBERTO IGLESIAS
JUAN VICENTE JOSE ALGORTA PLA
JULIAN PENKOV GESHEV
JULIANA FRONZA
JULIANE GOLUBINSKI CAPAVERDE
JULIO CEZAR SILVEIRA JACQUES JUNIOR
JULIO EMIRO SANCHEZ ORDONEZ
JUNIOR SACCON FREZZA
KARLA SALVAGNI HEINECK
Kátia Kelle da Rosa
KELEN SOARES TRENTIN
KEPLER DE SOUZA OLIVEIRA FILHO
LAWSON FRANCISCO DE SOUZA BELTRAME
LEA MARIA DORNELES JAPUR
LEANDRO FARINA
LEANDRO ROSA CAMACHO
LEONARDO FERNANDES GUIDI
LEONARDO PRANGE BONORINO
LEONARDO XAVIER DA SILVA
LETICIA DEXHEIMER
LIANA BEATRIZ COSTI NACUL
LIANE WERNER
LIERSON BORGES DE CASTRO
LILIANE BASSO BARICHELLO
LORI VIALI
LUCIA ALLEBRANDT DA SILVA RIES
LUCIANO DENARDIN DE OLIVEIRA
LUIS ALBERTO SEGOVIA GONZALEZ
LUIS ANTONIO LINDAU
LUIS CARLOS BONIN
LUIS DE FRANCA GONCALVES FERREIRA
LUIS GUSTAVO DONINELLI MENDES
LUIS OTAVIO CAMPOS ALVARES
LUIZ AFONSO DOS SANTOS SENNA
LUIZ ANTONIO BRESSANI
LUIZ AUGUSTO MAGALHAES ENDRES
LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO
LUIZ CARLOS ROVEDA DE OLIVEIRA
LUIZ EMILIO DE SA BRITO DE ALMEIDA
Luiz Felipe Velho

LUIZ FERNANDO DE ABREU CYBIS
LUIZ OLINTO MONTEGGIA
MAGDA BERCHT
MAGNO VALÉRIO TRINDADE MACHADO
MANUELA LONGONI DE CASTRO
MARA BERTRAND CAMPOS DE ARAUJO
MARCELO GIULIAN MARQUES
MARCELO HOSS
MARCELO MAIA ROCHA
MARCIA RUSSMAN GALLAS
MÁRCIO ANTÔNIO MARTINS SANTANA
MARCO ANTONIO GIACOMELLI
MARCO AURELIO PIRES IDIART
MARCOS ANTONIO ZEN VASCONCELLOS
MARCOS IMERIO LEAO
Marcos Pradella
MARGOT JOHANNA CAPELA ANDRAS
MARIA APARECIDA CASTRO LIVI
MARIA APARECIDA MARTINS SOUTO
MARIA AUXILIADORA CANNAROZZO TINOCO
MARIA BEATRIZ DE LEONE GAY DUCATI
Maria Cecilia Pereira Santarosa
MARIA DA GLORIA DE LEON NUNES
MARIA DE FATIMA OLIVEIRA SARAIVA
MARIA FERNANDA CAVALIERI DE LIMA SANTIN
MARIA INES REINERT AZAMBUJA
MARIA LUCIA DIAS
MARIA PAULA GONCALVES FACHIN
MARIA TERESINHA XAVIER SILVA
Marilei Bender Xavier
MARIO LUIZ LOPES REISS
MARION DIVERIO FARIA POZZI
MIGUEL ALOYSIO SATTLER
MIGUEL ANGELO CAVALHEIRO GUSMAO
MONI BEHAR
NAIRA MARIA BALZARETTI
NELSON OSWALDO LUNA CAICEDO
NEWTON CHWARTZMANN
Nicolau Matiel Lunardi Diehl
NILO CESAR CONSOLI
NILZA MARIA DOS REIS CASTRO
PATRICIA ANDREIA PAIOLA SCALCO
PATRICIA DOS SANTOS CORREA
PAULO ANTONIO BARROS OLIVEIRA
PAULO EDI RIVERO MARTINS
PAULO HENRIQUE DIONISIO
PAULO KROEFF DE SOUZA
PAULO PUREUR NETO
PAULO RICARDO DE AVILA ZINGANO

PAULO ROBERTO MARCONDES DE CARVALHO
PAULO ROBERTO WILDNER BRENNER
PEDRO LUIS GRANDE
RAFAEL MELLO TROMMER
RAFAEL RIGAO SOUZA
REGIO PIERRE DA SILVA
REINALDO ROESCH DA SILVA
REJANE MARIA RIBEIRO TEIXEIRA
RENATO GONCALVES FERRAZ
RENATO PAKTER
RENATO PEREZ RIBAS
RICARDO BAITELLI
RITA MARIA CUNHA DE ALMEIDA
ROBERTO BINS ELY
ROBERTO CABRAL DE MELLO BORGES
ROBERTO CHOUHY LEBORGNE
ROBERTO DE SOUZA BOESE
ROBERTO DOMINGO RIOS
ROBERTO MANOEL JUCKOWSKY MACEDO
RODRIGO DE LEMOS PERONI
RODRIGO PRATES DOS SANTOS
Rodrigo Sychocki da Silva
ROGERIO DORNELLES MAESTRI
ROGERIO FEROLDI MIORANDO
RONALD JOSE ELLWANGER
ROSANA CÓRDOVA GUIMARÃES
ROSANDRA SANTOS MOTTOLA LEMOS
ROSELAINE BATISTA
RUBEM CLECIO SCHWINGEL
RUBENS CAMARATTA
RUY ALBERTO CREMONINI
RUY CARLOS RAMOS DE MENEZES
SABRINA BOBSIN SALAZAR
SAMIR MAGHOUS
SANDRA DENISE PRADO
SANDRO CAMPOS AMICO
SEBASTIAN GONCALVES
SERGIO ANTONIO CARLOS
SÉRGIO MITTMANN DOS SANTOS
SERGIO RIBEIRO TEIXEIRA
SERGIO RICARDO DE AZEVEDO SOUZA
Silvana da Dalt
SILVIO RENATO DAHMEN
SUYEN MATSUMURA NAKAHARA
SUZANA FRIGHETTO FERRARINI
TANIA LUISA KOLTERMANN DA SILVA
TATIANA SILVA DA SILVA
TERESA TSUKAZAN DE RUIZ
THAISA STORCHI BERGMANN

Theodoro Becker de Almeida
 TIAGO JOSUE MARTINS SIMOES
 TIBÉRIO BORGES VALE
 TRIESTE DOS SANTOS FREIRE RICCI
 TRISTAO JULIO GARCIA DOS SANTOS
 Vagner Augusto Betti
 VANDERLEI MANICA
 VANIA KRAEMER
 VERA LUCIA MAIDANA TRINDADE
 VILMAR TREVISAN
 VILSON VILLA
 VIRGINIA MARIA ROSITO D'AVILA BESSA
 VOLNEI BORGES
 VOLTAIRE DE OLIVEIRA ALMEIDA
 WAGNER DE OLIVEIRA CORTES
 WAI YING YUK GEHLING
 WALDIR LEITE ROQUE
 WASHINGTON PERES NUNEZ
 YAN LEVIN

Grade Curricular

Currículo: ENGENHARIA CIVIL
 Créditos Obrigatórios: 223
 Créditos Eletivos: 28
 Créditos Complementares: 6
 Período Letivo: 2009/2

Etapa 1				
Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
MAT01353	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA I - A	90	6	Obrigatória
ARQ03318	DESENHO TÉCNICO I-A	60	4	Obrigatória
FIS01181	FÍSICA I-C	90	6	Obrigatória
ARQ03317	GEOMETRIA DESCRITIVA II-A	30	2	Obrigatória
ENG01158	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA CIVIL	30	2	Obrigatória
INF01040	INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO	60	4	Obrigatória
Etapa 2				
Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
MAT01355	ÁLGEBRA LINEAR I - A	60	4	Obrigatória
MAT01354	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA II - A	90	6	Obrigatória
ARQ03322	DESENHO TÉCNICO II D	90	6	Obrigatória
FIS01182	FÍSICA II-C	90	6	Obrigatória
ARQ03320	GEOMETRIA DESCRITIVA III	30	2	Obrigatória
QUI01009	QUIMICA FUNDAMENTAL A	60	4	Obrigatória
Etapa 3				
Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
ENG02101	CIÊNCIA DOS MATERIAIS A	60	4	Obrigatória

MAT01167	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS II	90	6	Obrigatória
FIS01183	FÍSICA III-C	90	6	Obrigatória
ENG05101	GEOLOGIA DE ENGENHARIA I	45	3	Obrigatória
MAT02219	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	60	4	Obrigatória
GEO05501	TOPOGRAFIA I	60	4	Obrigatória

Etapa 4

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
MAT01169	CÁLCULO NUMÉRICO	90	6	Obrigatória
ENG04054	ELETRICIDADE C	60	4	Obrigatória
FIS01223	FÍSICA IV - CIVIL	60	4	Obrigatória
ENG01035	MECÂNICA VETORIAL	60	4	Obrigatória
GEO05039	TOPOGRAFIA APLICADA À ENGENHARIA CIVIL	60	4	Obrigatória

Etapa 5

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
ENG01013	EDIFICAÇÕES I	90	6	Obrigatória
ENG05102	GEOLOGIA DE ENGENHARIA II	45	3	Obrigatória
IPH01107	MECÂNICA DOS FLUÍDOS II	60	4	Obrigatória
ENG01201	MECÂNICA ESTRUTURAL I	90	6	Obrigatória
ENG09029	RODOVIAS	45	3	Obrigatória

Etapa 6

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
ENG01014	EDIFICAÇÕES II	60	4	Obrigatória
ENG09030	INFRA FER-HIDRO-AÉRO DUTOVIÁRIA	60	4	Obrigatória
IPH01102	MECÂNICA DOS FLUÍDOS E HIDRÁULICA II	75	5	Obrigatória
ENG01113	MECÂNICA DOS SOLOS I	60	4	Obrigatória
ENG01202	MECÂNICA ESTRUTURAL II	90	6	Obrigatória
ENG01038	TECNOLOGIA DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	60	4	Eletiva

Etapa 7

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
ENG01015	EDIFICAÇÕES III	60	4	Obrigatória
ENG01110	ESTRUTURAS DE AÇO E MADEIRA	60	4	Obrigatória
ENG01111	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO I	60	4	Obrigatória
IPH01104	HIDROLOGIA	60	4	Obrigatória
ENG01114	MECÂNICA DOS SOLOS II	60	4	Obrigatória
ENG09031	OPERAÇÃO DE TRANSPORTES	45	3	Obrigatória
IPH02214	TRATAMENTO DE ÁGUA	60	4	Obrigatória

Etapa 8

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
IPH02220	DIAGNÓSTICO E CONTROLE DE IMPACTOS AMBIENTAIS	60	4	Obrigatória
ENG01043	ESCAVAÇÕES SUBTERRÂNEAS	60	4	Eletiva
ENG01112	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO II	60	4	Obrigatória
ENG01142	FUNDAÇÕES	60	4	Obrigatória
IPH02209	INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS	60	4	Obrigatória
IPH02212	SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTOS	60	4	Obrigatória
ENG01020	TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO	60	4	Obrigatória

IPH02215	TRATAMENTO DE ESGOTOS	60	4	Obrigatória
Etapa 9				
Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
ADM01134	ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	60	4	Obrigatória
ENG01008	AERODINÂMICA DAS CONSTRUÇÕES - A	60	4	Eletiva
IPH01008	ÁGUA SUBTERRÂNEA: CONTAMINAÇÃO E CONTROLE	30	2	Eletiva
ENG01007	ANÁLISE ESTRUTURAL POR COMPUTADOR	60	4	Eletiva
ENG01141	CONCRETO PROTENDIDO	60	4	Eletiva
ENG01219	CONCRETOS E ARGAMASSAS ESPECIAIS	60	4	Eletiva
ENG09020	CUSTOS DA PRODUÇÃO	60	4	Eletiva
IPH02018	DIMENSIONAMENTO E OPERAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	60	4	Eletiva
ECO02254	ECONOMIA A	60	4	Obrigatória
ENG09032	ECONOMIA DOS TRANSPORTES	60	4	Eletiva
IPH02011	ENGENHARIA COSTEIRA I	60	4	Eletiva
ENG09008	ENGENHARIA DA QUALIDADE A	60	4	Eletiva
ENG01210	ENSAIOS DE LABORATÓRIO E DE CAMPO	60	4	Eletiva
ENG01212	ESTABILIDADE DE TALUDES	60	4	Eletiva
ENG01211	ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO	60	4	Eletiva
GEO05016	GEODÉSIA I	60	4	Eletiva
IPH02015	GEOPROCESSAMENTO APLICADO AOS RECURSOS HÍDRICOS	60	4	Eletiva
IPH02005	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	60	4	Eletiva
ENG01225	GERENCIAMENTO CONSTRUÇÃO I	60	4	Eletiva
IPH01014	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA	60	4	Eletiva
ENG09034	GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS EM PRODUÇÃO E TRANSPORTES	60	4	Eletiva
ENG01003	HABITABILIDADE I	60	4	Eletiva
IPH01001	HIDRÁULICA À SUPERFÍCIE LIVRE	60	4	Eletiva
IPH01109	HIDROLOGIA APLICADA	60	4	Eletiva
ENG04464	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	60	4	Obrigatória
IPH01003	INSTRUMENTAÇÃO APLICADA AOS RECURSOS HÍDRICOS	30	2	Eletiva
ENG01041	INTRODUÇÃO A ANÁLISE LIMITE	60	4	Eletiva
IPH01002	INTRODUÇÃO ÀS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	30	2	Eletiva
ENG01019	MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES I	60	4	Eletiva
ENG01037	MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS	60	4	Eletiva
ENG01214	MATERIAIS GEOTÉCNICOS	60	4	Eletiva
IPH02004	OBRAS HIDRÁULICAS	60	4	Eletiva
ENG09037	OPERAÇÃO MULTIMODAL DO TRANSPORTE	60	4	Eletiva
ENG01042	PATOLOGIA DAS FUNDAÇÕES	60	4	Eletiva
ENG01160	PATOLOGIA E INSTRUMENTAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES	60	4	Eletiva
IPH02014	PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS	60	4	Eletiva
ADM01120	PESQUISA OPERACIONAL I	60	4	Eletiva
ENG09035	PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES	60	4	Eletiva
ENG01017	PRÁTICA DO ORÇAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO	60	4	Eletiva
GEO05511	PRINCÍPIOS DE FOTOGRAMETRIA	60	4	Eletiva
ENG01004	PROJETO DE EDIFICAÇÕES I	60	4	Eletiva
ENG01206	PROJETO DE ESTRUTURAS DE AÇO	60	4	Eletiva
ENG01022	TÉCNICAS EXPERIMENTAIS APLICADAS A VIBRAÇÕES EM ESTRUTURAS	60	4	Eletiva
ENG01027	TECNOLOGIA DE REVESTIMENTOS ASFÁLTICOS	60	4	Eletiva

ENG09042	TÓPICOS AVANÇADOS EM VIAS RURAIS E URBANAS	60	4	Eletiva
ENG01026	TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO	60	4	Eletiva
DIR04423	TÓPICOS JURÍDICOS E SOCIAIS	30	2	Obrigatória
ENG01039	TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO ENGENHARIA CIVIL I	30	2	Obrigatória

Etapa 10

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
IPH02009	APROVEITAMENTOS HIDROELÉTRICOS	60	4	Eletiva
ENG01208	ALVENARIA ESTRUTURAL	60	4	Eletiva
ENG01168	CONFIABILIDADE NA ENGENHARIA	60	4	Eletiva
IPH02008	ECOTECNOLOGIA	60	4	Eletiva
ENG01018	EDIFICAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	60	4	Eletiva
IPH02012	ENGENHARIA COSTEIRA II	60	4	Eletiva
ENG09036	ENGENHARIA DE TRÁFEGO	60	4	Eletiva
ADM01135	ENGENHARIA ECONÔMICA E AVALIAÇÕES	30	2	Obrigatória
ENG01010	ESTRUTURAS DE EDIFÍCIOS	60	4	Eletiva
ENG01209	ESTRUTURAS PRÉ-MOLDADAS CONCRETO	60	4	Eletiva
ENG05103	GEOLOGIA DE ENGENHARIA III	45	3	Eletiva
ENG01030	GEOTECNOLOGIA AMBIENTAL - A	45	3	Eletiva
IPH02016	GERENCIAMENTO AMBIENTAL NA INDÚSTRIA - ISO 14000	60	4	Eletiva
ENG01226	GERENCIAMENTO CONSTRUÇÃO II	60	4	Eletiva
IPH01006	HIDRAULICA DE CANAIS A FUNDO MÓVEL	60	4	Eletiva
IPH01005	HIDRÁULICA DE CONDUTOS FORÇADOS	60	4	Eletiva
MED05011	HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO - A	30	2	Obrigatória
ENG01223	INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO	60	4	Eletiva
IPH02010	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM PARA ENGENHEIROS	30	2	Eletiva
ENG09024	LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO	60	4	Eletiva
ENG05021	MECÂNICA DAS ROCHAS APLICADA	60	4	Eletiva
ENG01036	MECÂNICA ESTRUTURAL III	60	4	Eletiva
ENG01167	MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS	60	4	Eletiva
IPH01004	METODOLOGIA DE PROJETO - B	60	4	Eletiva
IPH01007	MÉTODOS NUMÉRICOS APLICADOS AOS RECURSOS HÍDRICOS	60	4	Eletiva
IPH02019	MODELAGEM FLUVIAL APLICADA	60	4	Eletiva
ENG01215	OBRAS DE TERRA	60	4	Eletiva
ENG09016	ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL A	60	4	Eletiva
ENG01023	PATOLOGIA DOS REVESTIMENTOS E UMIDADE	60	4	Eletiva
ENG01012	PAVIMENTAÇÃO	60	4	Eletiva
ENG01227	PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS	60	4	Eletiva
ENG01109	PONTES	60	4	Eletiva
ENG01207	PROJETO DE ESTRUTURA DE CHAPA DOBRADA	45	3	Eletiva
ENG01149	PROJETO DE ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO	60	4	Eletiva
IPH02218	SENSORIAMENTO REMOTO EM RECURSOS HÍDRICOS	60	4	Eletiva
GEO05009	SISTEMA GEOGRÁFICO DE INFORMAÇÕES	60	4	Eletiva
ENG01040	TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO ENGENHARIA CIVIL II	30	2	Obrigatória
ENG09038	TRANSPORTE PÚBLICO URBANO	60	4	Eletiva

GRUPO [1] DE ALTERNATIVAS

IPH02020	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - DOH	200	0	Alternativa
----------	------------------------------	-----	---	-------------

IPH01016	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM HIDRÁULICA E HIDROLOGIA	200	0	Alternativa
ENG09033	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TRANSPORTES	200	0	Alternativa
ENG01199	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	200	0	Alternativa

Eletiva/Facultativa

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
INF01211	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO	60	4	Adicional
ENG01025	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO	60	4	Eletiva
ENG03065	ENGENHARIA DE REATORES NUCLEARES	60	4	Adicional
FIS02009	EXPLORANDO O UNIVERSO: DOS QUARKS AOS QUASARES	30	2	Adicional
ENG03050	FUNDAMENTOS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA	60	4	Adicional
ENG03054	GLOBALIZAÇÃO E ENGENHARIA	60	4	Adicional
ENG03062	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA NUCLEAR I	60	4	Adicional
ENG03063	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA NUCLEAR II	60	4	Adicional
PSI02004	INTRODUÇÃO A QUESTÕES DO ENVELHECIMENTO	60	4	Adicional
ENG03049	LINGUAGEM C PARA ENGENHARIA	45	3	Adicional
MAT01168	MATEMÁTICA APLICADA II	90	6	Adicional
BIB03306	METODOLOGIA DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	45	3	Adicional
INF01212	METODOLOGIA DE PROGRAMAÇÃO	60	4	Adicional
ARQ03333	PROJ. ASSIST. POR COMPUT. ENG.	45	3	Adicional
ENG03066	TÉCNICAS E MEDIDAS NUCLEARES	60	4	Adicional
ENG03064	TEORIA DOS REATORES NUCLEARES	60	4	Adicional
ENG03056	TERMODINÂMICA APLICADA E COMPUTACIONAL	60	4	Adicional
ARQ03334	USO DA COMPUTAÇÃO GRÁFICA EM ENGENHARIA.	60	4	Adicional
ENG03057	VISUAL BASIC PARA ENGENHARIA	60	4	Adicional